



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Porto Alegre

Reunião Ordinária

Direção de Ensino e Coordenadores de Curso do IFRS, Campus Porto Alegre, primeiro semestre de 2020

ATA nº 08/2020

1 A presente ata registra os trabalhos da Direção de Ensino do *Campus* Porto Alegre junto
2 aos coordenadores de curso do segundo semestre letivo de dois mil e vinte, correspondente
3 à oitava reunião ordinária, no dia quatro de agosto de dois mil e vinte (04.08.2020), que teve
4 início às dez horas, realizada de forma remota, por meio da plataforma webconf
5 <https://conferenciaweb.rnp.br/webconf/marcia-bundchen>. As pautas foram aprovação da ata
6 nº 07/2020, discussão referente à proposta do regulamento das atividades pedagógicas não
7 presenciais elaborada pelo GT da Reitoria e informes e assuntos gerais. Estiveram
8 presentes na reunião a Diretora de Ensino, professora Márcia Bündchen, a Técnica em
9 Assuntos Educacionais Cíntia Kuklinski, secretária, os docentes Aline Grunewald Nichelle,
10 Coordenadora do Curso de Licenciatura em Ciências da Natureza: Biologia e Química,
11 André Luiz Oliveira da Conceição, Coordenador do Curso Técnico em Transações
12 Imobiliárias, Andrea Bordin Schumacher, Coordenadora do Curso Técnico em Panificação,
13 Alex Dias Gonsales, Coordenador do Curso Técnico em Redes de Computadores, Fabio
14 Yoshimitsu Okuyama, Coordenador do Curso de Tecnologia em Sistema para Internet,
15 Gleide Penha de Oliveira, Coordenadora do Curso Técnico em Secretariado, Ioli Gewehr
16 Wirth, Coordenadora do Curso Técnico em Segurança no Trabalho, Iuri Correa Soares,
17 Coordenador do Curso Técnico em Instrumento Musical, Jaqueline Cunha, Coordenadora
18 do Curso Técnico em Administração – PROEJA, Lizandra Brasil Estabel, Coordenadora do
19 Curso Técnico em Biblioteconomia, Márcia Loureiro da Cunha, Coordenadora do Curso de
20 Tecnologia em Processos Gerenciais, Mário Alex Pedersen, Coordenador do Curso Técnico
21 em Contabilidade, Telmo Francisco Manfron Ojeda, Coordenador do Curso Técnico em
22 Meio Ambiente, Paulo A.K.X. de Melo e Silva, Coordenador do Curso Técnico em
23 Biotecnologia, Regina Felisberto, Coordenadora do Curso Técnico em Química, Renata
24 Dias Silveira, Coordenadora do Curso de Tecnologia em Gestão Ambiental, e os técnicos
25 administrativos Graciela da Silva Leites, coordenadora da Coordenadoria de Registros
26 estudantis e Adriano Rodrigues José, coordenador de Gestão de Ensino. A Diretora iniciou
27 a reunião tratando da aprovação da ata, perguntando aos docentes se estavam de acordo
28 com a mesma, solicitando que se manifestassem a respeito no chat da sala de bate papo,
29 e todos manifestaram que estavam de acordo. Dessa forma, a diretora passou à segunda
30 pauta da reunião, a discussão referente à proposta do regulamento das atividades
31 pedagógicas não presenciais elaborada pelo GT da Reitoria, explicando que o documento
32 elaborado seria apresentado no dia seis de agosto ao Consup, e que será implementado
33 após vinte e um dias da aprovação. A diretora então perguntou a respeito da percepção dos
34 coordenadores a respeito do conteúdo do referido documento. A coordenadora Jaqueline
35 Cunha explicou que ainda não chamou os colegas para tratar do assunto, pois optou por



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Porto Alegre

36 aguardar a submissão ao Consup, e também porque vários colegas estavam em férias.
37 Além disso, a coordenadora relatou que realizou enquête junto a cento e vinte alunos do
38 PROEJA, e que uma turma inteira não conseguirá aderir à proposta de ensino remoto.
39 Remeteu que, na semana anterior, a Secretaria de Educação do Rio Grande do Sul
40 cancelou as matrículas dos estudantes dos Núcleos de Educação de Jovens e Adultos,
41 lembrando que esses alunos precisam fazer o ensino fundamental antes de ingressarem no
42 IFRS, e que, portanto, provavelmente essa situação irá impactar diminuindo o quantitativo
43 de alunos que irão se matricular no IFRS. A seguir, a coordenadora Ioli Gewehr Wirth relatou
44 que fora realizado um levantamento prévio há um mês sobre a possibilidade de ofertar
45 alguns componentes a distância, e que alguns docentes consideraram que seria possível.
46 Apontou que, em relação ao documento analisado, chamou-lhe a atenção a ênfase nas
47 aulas assíncronas, ponderando se tal ênfase seria adequada a todas as disciplinas, além
48 da ideia de concentrar os componentes em oito semanas, avaliando que esse formato
49 deverá ainda ser apreciado pelo colegiado. Destacou a participação efetiva das
50 coordenações e da diretoria de ensino no acompanhamento do processo de implementação
51 do ensino não presencial como um ponto positivo no documento. A coordenadora ainda
52 declarou que planeja sugerir ao colegiado que, caso o documento seja aprovado em relação
53 aos três pontos destacados, seja feito um piloto com alguns componentes, com um
54 professor responsável por cada componente nas oito primeiras semanas, tendo esse
55 professor os vinte e um dias previstos para organizar o plano de ensino, com
56 acompanhamento do colegiado em relação à sua implementação, para avaliar se esse
57 formato se estenderia ou não aos demais componentes. Sobre a adesão dos alunos do
58 curso Técnico em Segurança do Trabalho, relatou que está sendo organizada uma Jornada
59 que incluirá palestras mensais com convidados, com início previsto para o presente mês de
60 agosto, o que, em sua avaliação, revelará o quanto os alunos irão aderir ao ensino não
61 presencial. A Diretora de Ensino comentou a respeito das particularidades da modalidade
62 de ensino PROEJA, mencionando que há possibilidade de que haja soluções como
63 oferecimento de pacotes de acesso à internet, o que em seu entendimento não resolveria,
64 mas poderia favorecer os estudantes. Lembrou também que alguns alunos podem não
65 querer aderir ao ensino remoto, destacando a importância dos levantamentos para que se
66 saiba a respeito das condições e posicionamentos dos estudantes a respeito do ensino não
67 presencial. A respeito das aulas assíncronas, a diretora explicou que tal opção busca
68 atender a disponibilidade de cada aluno, de acordo com seu contexto de convívio familiar.
69 Sobre a realização de um teste com alguns componentes curriculares, a diretora considerou
70 ser uma proposta adequada para o primeiro momento das atividades não presenciais. O
71 coordenador Iuri Soares fez referência ao documento considerando adequado o resguardo
72 diante da pandemia, apontando a flexibilização para a realidade de cada campus como algo
73 positivo e necessário, fez referência às razões pelas quais foi estabelecido um limite de
74 carga horária diária para que sejam realizadas atividades síncronas, e perguntou se seria
75 possível fazer sugestões ao documento na reunião que se desenvolvia. A diretora
76 respondeu referindo que a coleta das contribuições foi feita em momentos anteriores junto



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Porto Alegre

77 aos coordenadores de curso, e que nesse estágio considera importante que cada
78 coordenador apresente sua maneira de entender e que a escuta do colega pode aprimorar
79 a percepção de cada um, bem como oferecer ideias que possam ser aproveitadas por todos.
80 A coordenadora Márcia Cunha referiu que preferiu aguardar para falar a respeito do
81 documento em pauta após a reunião que se desenvolvia, além do retorno do Consup,
82 descrevendo que houve uma reunião com três colegas, mas que vários estavam em férias.
83 Declarou que está preocupada com o prazo de vinte e um dias após a aprovação definitiva
84 do regulamento das atividades pedagógicas não presenciais elaborada pelo GT da Reitoria,
85 pois a organização para tal deverá passar pela consulta ao colegiado, o qual deverá justificar
86 tanto positivamente quanto negativamente todos os componentes que devem ser ofertados,
87 justificando-se aqueles que não forem, considerando que todos deverão participar
88 efetivamente. Em relação à pesquisa com os alunos, planeja realizá-la após a reunião. A
89 coordenadora afirmou ser favorável às aulas assíncronas, por compreender as demandas
90 que os discentes apresentam em estarem estudando em suas casas. Porém, ponderou a
91 respeito das dificuldades que ela própria e os demais professores enfrentarão em relação à
92 organização das aulas gravadas, embora tenha realizado e ainda esteja realizando vários
93 cursos de capacitação para o ensino à distância. Além disso, a coordenadora Márcia Cunha
94 perguntou, a respeito do prazo de oito semanas para condensar as disciplinas, se deverão
95 ser ministradas todas as disciplinas nas primeiras oito semanas que forem retomadas as
96 atividades, ou se poderiam ser dois componentes nas primeiras oito, para posterior e
97 gradativamente irem sendo ofertados outros componentes, considerando que os alunos não
98 devem ser sobrecarregados. A diretora Márcia Bündchen respondeu que, em seu
99 entendimento, as disciplinas não precisarão ser ofertadas todas em oito semanas, e que
100 compreende que o documento é aberto para que cada colegiado de curso defina o modo
101 de ofertar as disciplinas. A coordenadora Renata Silveira explicou que não houve
102 discussões específicas sobre o documento em análise, mas que, desde o mês de junho,
103 quando começou a ser levantada a possibilidade da implementação do ensino remoto, o
104 seu colegiado tem se reunido para discutir a respeito. Mencionou que foi montada uma
105 planilha para cada disciplina, e que quase cem por cento dos professores consideram que
106 suas disciplinas poderiam ser adaptadas ao ensino remoto, embora, ponderou, haja as
107 saídas de campo e as disciplinas de laboratório. Sobre a adesão dos alunos, disse que eles,
108 em sua maioria, manifestaram, nas reuniões com as turmas, por meio de respostas a
109 questionários, preferirem não retornar de forma remota, mesmo que possuam os recursos
110 necessários, por solidarizarem-se com os colegas que não apresentam condições.
111 Descreveu o perfil dos alunos, referindo que a maioria dos alunos possui apenas o celular
112 para acompanhar as aulas, e manifestaram preferirem aulas assíncronas. A coordenadora
113 também mencionou que o colegiado pondera ofertar as disciplinas apenas para formandos,
114 e questionou sobre a viabilidade de oferecer as disciplinas de forma não presencial para
115 poucos alunos. A diretora reforçou a ideia de que, no artigo nono, está explicado que o fato
116 de o aluno aderir à possibilidade de realizar as atividades de forma não presencial não o
117 impede de realizá-las de forma presencial, pois ele não reprovará. A coordenadora Aline



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Porto Alegre

Nichele relatou que foi feita uma análise por disciplina do curso, e que praticamente todos consideraram que as disciplinas poderiam ser conduzidas de forma não presencial, embora haja atividades em laboratórios e estágios, os quais estão inviabilizados pelo fato de as escolas estarem fechadas, mas que, em relação às atividades de cunho teórico, seria viável o ensino remoto. Enquanto coordenadora, questionou tanto o prazo de oito semanas para a integralização dos conteúdos, considerando curto o tempo determinado, quanto a porcentagem estipulada, de vinte e cinco por cento, para a realização de atividades síncronas, considerando que a liberdade docente para realizar adaptações, diante da natureza das disciplinas e dos alunos, estaria limitada de forma inadequada. Destacou como ponto positivo a liberdade de alunos e professores para aderir ou não ao ensino não presencial, explicitada no documento, e a importância da menção ao moodle como o meio de comunicação básico com os alunos, mesmo que, por meio desta plataforma, sejam mencionadas atividades em outros ambientes virtuais, pois o moodle já é conhecido pela maior parte dos docentes, e constituirá uma referência padrão para os alunos. Considerou que o documento carece de um maior detalhamento a respeito do modo de registro das ações nele elencadas. Indicou que, no seu entendimento, não deveria ser apontada a necessidade de adaptação dos diários de classe, que já são elaborados e seguidos pelos professores, mas sim que há necessidade de uma complementação do plano de ensino, por meio de um cronograma de atividades, o qual estaria relacionado ao diário de classe, dando conta da carga horária da disciplina. Outro ponto sobre o qual realizou uma reflexão foi a respeito das possíveis complicações para que se realize institucionalmente a administração das matrículas dos alunos diante da possibilidade de que algumas disciplinas poderão, após o apontado registro de justificativa, não ser desenvolvidas por meio de atividades não presenciais, além de ponderar sobre a necessidade de que os alunos indiquem se vão querer ou não atender às disciplinas que serão ofertadas remotamente. A respeito da flexibilização do tempo de integralização, considerando as referidas situações, a coordenadora Alice Nichele ponderou ainda que sentiu falta, no documento, de definições sobre o modo de calcular a flexibilização de integralização que ele prevê; se seria realizado cálculo a partir de uma disciplina, ou por curso, ou ainda se será uniformizada a flexibilização para todos os cursos do Campus. A diretora, assim, concordou que há algumas lacunas no documento, e considerou importante encaminhar as análises e dúvidas aos nossos representantes no Consup, tendo em vista seu aprimoramento em harmonizar as diferentes possibilidades, destacando, no trabalho de elaboração do documento, a amplitude de possibilidades e a flexibilidade e autonomia que traz para alguns pontos. O professor Alex Gonsales procedeu sua análise, considerando que as oito semanas previstas para o desenvolvimento das disciplinas não é adequada, e explicou que, dessa forma, não percebe que o documento preveja o retorno do calendário acadêmico. Sobre a limitação em vinte e cinco por cento para aulas síncronas, considerou que se trata de uma proteção aos alunos, para que não sejam sobrecarregados. A diretora lembrou que a Pró Reitoria de Ensino fornecerá os modelos para registro de planos de ensino e diários de classe, e que os documentos poderão ser analisados e complementados segundo critérios de cada um, e



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Porto Alegre

destacou que nenhum professor será obrigado a realizar atividades não presenciais. Ponderou que os colegiados deverão analisar a respeito das suas prioridades, da viabilidade do uso de metodologias de aprendizagem mais ativas, colaborativas, baseadas em problemas, em projetos, sala de aula invertida e outras estratégias próprias para cada condição dos discentes. A diretora conversou com os coordenadores sobre a carga que representará a elaboração e a condução das atividades pedagógicas não presenciais aos docentes, tratando de questões como a sobrecarga de tempo, a questão ergonômica, além da necessidade de capacitação docente, e que os professores deverão buscar gerenciar essas questões levando em conta seus limites laborais. Reforçou que entende que o trabalho colaborativo entre os colegas é importante, e que terá grande valor no presente contexto. Em relação à formação docente, referiu-se à criação da Comissão de Formação Inicial e Continuada de Professores, que vem desenvolvendo capacitações por módulos como um primeiro movimento, para atender a demanda por atividades não presenciais, e que, em um segundo momento, os estudantes deverão ser contemplados com iniciativas de ações para que possam ser instrumentalizados ao estudo remoto. Também falou da delimitação das ações pedagógicas não presenciais que ocorrerão nos colegiados de curso, com a participação da Gestão de Ensino. Reforçou a ação do NEaD e os cursos online que estão sendo ofertados pela Reitoria, solicitando aos coordenadores que incentivem os colegiados a se engajarem nas referidas ofertas. Especificamente sobre o que está sendo previsto para a formação dos estudantes, explicou que será utilizada a plataforma do moodle, e que em algumas reuniões que foram conduzidas juntos aos discentes, estes manifestaram que ainda não conhecem adequadamente a referida plataforma. Dessa forma, relatou que foi solicitado ao NEaD a elaboração de pequenos vídeos e tutoriais, os quais deverão ser divulgados, contando com o auxílio das coordenações e colegiados para tal. Referiu-se também ao tutorial elaborado pelo setor de tecnologia da informação (TI) para sanar problemas de acesso ao moodle, e solicitou aos coordenadores que já comecem a divulgação deste tutorial junto aos alunos. Nos informes gerais, a diretora solicitou que seja continuada a realização do trabalho para atualização das páginas dos cursos, a partir do tutorial fornecido pela TI do Campus. Mencionou as eleições para o Concamp e para as comissões permanentes, destacando que houve participação ativa do segmento docente, mas que o segmento dos técnicos e dos alunos necessita de maior adesão, solicitando que os coordenadores se manifestassem junto aos discentes e aos colegas servidores técnicos para que se possa viabilizar as candidaturas. Explicou que foram postergadas as inscrições até o dia cinco de agosto. Mencionou a seleção dos bolsistas do Piben, requerendo àqueles que têm projetos aprovados a divulgação para que os alunos se inscrevam e concorram às bolsas. Citou a ação da Coordenadoria de Assistência Estudantil, com o trabalho para a elaboração dos Planos de Ensino Individualizados (PEI), considerando que este trabalho será muito importante também na condição de ensino remoto, remetendo, assim, ao próximo encontro de formação, que acontecerá no próximo dia seis de agosto, e tratará dos PEI. Considerou que, após a apreciação do documento pelo Consup poderá ser marcada uma reunião extraordinária com os coordenadores. O Coordenador de Gestão de Ensino,



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Porto Alegre

200 Adriano Rodrigues José, explicou que, em razão de estarem aguardando a resolução de
201 um problema técnico em um servidor físico que subsidia os dados da rede interna do
202 Campus e o acesso ao sistema acadêmico, enviou um e-mail, no dia anterior, por parte de
203 sua coordenação, elucidando que estão impossibilitados de emitir atestados de encargos
204 didáticos e atestados de orientação de estágio aos docentes. Nada mais havendo para o
205 momento, eu, Cíntia Kuklinski, lavrei a presente ata que vai assinada por mim e pelos
206 demais presentes.

Nome	Assinatura
Adriano Rodrigues José	
Alex Dias Gonsales	
Aline Grunewald Nichele	
André Luiz Oliveira da Conceição	
Andrea Bordin Schumacher	
Cíntia Kuklinski	
Fabio Yoshimitsu Okuyama	
Gleide Penha de Oliveira	
Graciela da Silva Leites	
Ioli Gewehr Wirth	
Iuri Correa Soares	
Jaqueline Cunha	
Lizandra Brasil Estabel	
Márcia Bündchen	
Márcia Loureiro da Cunha	
Mário Alex Pedersen	
Paulo Artur K. X. de Mello e Silva	
Renata Dias Silveira	
Regina Felisberto	
Telmo Francisco Manfron Ojeda	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul
Campus Porto Alegre